

**Núcleo de Produção Vegetal****Cultivares de feijão safrinha em Porto Velho-RO**

Marcos Eduardo Rizzi<sup>1</sup>, Gabrieli Melo Coghetto<sup>2</sup>, Davi Melo de Oliveira<sup>3</sup>, Frederico José Evangelista Botelho<sup>4</sup>, Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>5</sup>

O feijoeiro-comum é uma planta amplamente cultivada no Brasil. Contudo, a espécie é extremamente sensível às condições ambientais, especialmente em regiões quentes e úmidas, que favorecem a ocorrência de doenças. Condições estas predominantes em Rondônia. O conhecimento acerca do desempenho de genótipos em tais condições torna-se essencial para o estabelecimento da cultura no estado. Objetivou-se avaliar o desempenho agrônomo de três cultivares de feijoeiro comum. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Rondônia em Porto Velho-RO, em blocos casualizados com quatro repetições. A semeadura foi realizada no espaçamento de 50 cm entre linhas em 27 de junho de 2018, com irrigação suplementar. Avaliou-se as cultivares BRS Estilo, BRS Esplendor e BRS Campeiro. A adubação de semeadura foi de 400 kg/ha da fórmula 04-30-16. Considerou-se como parcela útil duas linhas de 3 metros de comprimento. As características avaliadas foram: número de plantas por parcela, altura de plantas (cm), altura de inserção da primeira vagem (cm), número de vagens por planta, número de grãos por vagem, produtividade (kg/ha) e massa de 100 grãos (g). Os dados foram submetidos à Análise de Variância e as médias comparadas pelo teste Tukey. As cultivares BRS Estilo e BRS Esplendor apresentaram número de plantas por parcela estatisticamente iguais, com 113,5 e 110,2 plantas, respectivamente. Enquanto que a cultivar BRS Campeiro apresentou 81,5 plantas. Para a variável altura de plantas, o resultado foi semelhante, sendo as cultivares BRS Esplendor (101,5 cm) e BRS Estilo (98,3 cm) estatisticamente iguais, contra BRS Campeiro com 76 cm, mais baixo e menos sujeito ao acamamento. As cultivares não apresentaram diferença estatística para altura de inserção da primeira vagem, com altura média de 22,4 cm. Também não foram detectadas diferenças estatísticas para número de vagens por planta, com média de 10,2 vagens. Para a variável número de grãos por vagem, a cultivar BRS Esplendor (4,9) foi superior às demais, isto é, BRS Campeiro (3,5) e BRS Estilo (3,6). Para produtividade, não houve diferença entre as cultivares, com média de 2.410,8 kg/ha. Para massa de grãos, a cultivar BRS Esplendor (19,9 g) apresentou menor massa do que BRS Campeiro (28,1 g) e BRS Estilo (28,8 g). As três cultivares de feijão apresentaram expressivo desempenho produtivo, isto é, acima da média nacional e estadual.

**Palavras-chave:** Phaseolus vulgaris L., feijoeiro comum, segunda safra.

Apoio Financeiro: Embrapa.

---

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; marcosrizzi11@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>3</sup> Engenheiro-arônomo, Analista da Embrapa Rondônia

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, Analista da Embrapa Rondônia

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia